

CARACTERIZAÇÃO DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO E SOCIAL PARA TRACOMA EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO BAIXO JAGUARIBE, CEARÁ, 2021

Adjoane Mauricio Silva Maciel, Vivian da Silva Gomes, Luís Gustavo Rocha de Castro, Manuella Maurício Silva Maciel, Roberto da Justa Pires Neto

INTRODUÇÃO: O tracoma é uma ceratoconjuntivite crônica e recidivante que se mantém como problema de saúde pública e importante causa de morbidade, deficiência visual e cegueira evitável no Brasil. **OBJETIVO:** Caracterizar o risco epidemiológico e social para tracoma em municípios da Microrregião Baixo Jaguaribe no estado do Ceará em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo que caracterizou os municípios da Microrregião Baixo Jaguaribe segundo risco epidemiológico e social para tracoma. Foram definidos como critérios para risco epidemiológico municípios endêmicos com indicadores de prevalência $\geq 10\%$ nos inquéritos realizados em escolares de 2002 a 2008 e proporção de positividade $\geq 10\%$ no SINAN no período de 2008 a 2018. Para risco social foram identificados municípios “silenciosos” com indicadores de valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade menor do que $\frac{1}{4}$ do salário mínimo e proporção de domicílios com abastecimento de água da rede geral menor do que 30%. **RESULTADOS:** Agregados territorialmente com população rural de 129.300 habitantes e constituída por dez municípios, a Microrregião Baixo Jaguaribe compõe a partir dos indicadores de risco epidemiológico, cinco municípios endêmicos para tracoma e cinco municípios “silenciosos” com risco social, ou seja, sem notificação de casos mas com condições sócio sanitárias semelhantes a municípios endêmicos. Três municípios apresentaram maior endemidade para tracoma: Russas, Morada Nova e Palhano. Tabuleiro do Norte e Quixeré foram caracterizados como municípios silenciosos para doença com indicadores de risco social mais acentuados. **CONCLUSÃO:** A Microrregião Baixo Jaguaribe apresenta-se como área de risco epidemiológico e social para tracoma e dessa forma com necessidade na manutenção das ações de vigilância e controle para essa doença relacionada a pobreza. **Agradecimentos:** FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras-chave: tracoma. epidemiologia. saúde publica. risco.